

No ano passado

FAM abateram 140 BA's no distrito de Massingir

...e outros 50 foram capturados N. 12/2/90

As Forças Armadas de Moçambique estacionadas no distrito de Massingir, na província de Gaza, abateram no ano passado 140 bandidos armados e capturaram outros cinquenta durante as operações realizadas naquele período. O facto foi revelado ao nosso correspondente em Xai-Xai, Virgílio Bambo, por uma fonte militar naquele distrito.

Contudo, a mesma fonte acrescentou que a situação político-militar agravou-se naquela região da província a partir do segundo semestre do ano passado na sequência da transferência do acampamento principal dos bandoleiros de Ndindiza, em Chibuto, para a região de Ncuze a cerca de 30 quilómetros da sede do distrito de Massingir, e a 70 da fronteira com a África do Sul.

Apartir dessa altura os malfetores intensificaram as acções contra a população indefesa, tendo destruído 24 aldeias comunais e raptado vários elementos da população. Devido às acções dos bandidos armados milhares de camponeses foram obrigados a buscar refúgio na sede do distrito ou a atravessar a fronteira para a África do Sul à busca de segurança.

No mesmo período, foi bloqueada a principal via de acesso que liga Massingir ao resto da província, o que dificultou a canalização de produtos de primeira necessidade para este distrito.

Por outro lado, a mesma fonte apontou que a sede do distrito foi vítima

de três tentativas de assalto nos meses de Junho, Outubro e Janeiro últimos, tendo na altura o inimigo sofrido pesadas baixas.

FOME AMEAÇA MILHARES DE PESSOAS

Num contacto tido com o Administrador do distrito, António Djedje fez notar que a situação da fome está atingir proporções dramáticas devido ao bloqueamento da estrada que estabelece ligação entre Massingir e o resto da província, facto que não permite a canalização de produtos de primeira necessidade por via rodoviária, nem o escoamento dos excedentes comercializados.

Perante o bloqueamento da estrada Massingir-Chókwè, a sede do distrito está desprovida de energia eléctrica e de água potável, assim como as viaturas ali existentes estão imobilizadas por falta de combustível.

O principal sector afectado é o Centro da Saúde local que deste modo está impedito de conservar as vacinas.

CRIANÇAS DESLOCADAS EM ESTADO DEPLORÁVEL

Uma delegação da Federação Save the Children, uma organização que tem os seus escritórios na cidade de Xai-Xai, esteve recentemente em Massingir para avaliar a situação nutricional dos deslocados de guerra particularmente das crianças.

Segundo escreve o nosso correspondente, que acompanhou a delegação, os deslocados acomodados nos centros localizados em Massingir vivem em condições de extrema penúria, dada a falta de roupa, comida e de assistência médica.

As crianças que são a camada mais vulnerável, apresentam-se na sua maioria num estado agudo de malnutrição, segundo constatação feita pelo doutor Gilles Ruvilon, da Federação Save The Children.

Este médico mostrou-se bastante preocupado pelo facto de grande parte das crianças malnutridas que foram inquiridas há cerca de dois meses naquele distrito, não terem sido localizadas presumindo-se que tenham perecido devido à fome.

A maior parte dos deslocados abordados pelo nosso correspondente disseram que abandonaram as suas zo-



O Administrador do distrito, António Djedje

nas de origem precipitadamente, devido à acção dos bandidos armados.

Por exemplo, Alsão Ngovene, proveniente da aldeia de Chibotana, afirmou que ficou sem mais de 400 cabeças de gado bovino de que dispunha por terem sido pilhadas pelos malfetores.

Por seu turno, Samuel Macravane, outro deslocado contactado, disse consternado que os seus oito filhos foram assassinados de uma só vez pelos bandoleiros, que igualmente roubaram 200 cabeças de gado e outros meios de produção de que dispunha.